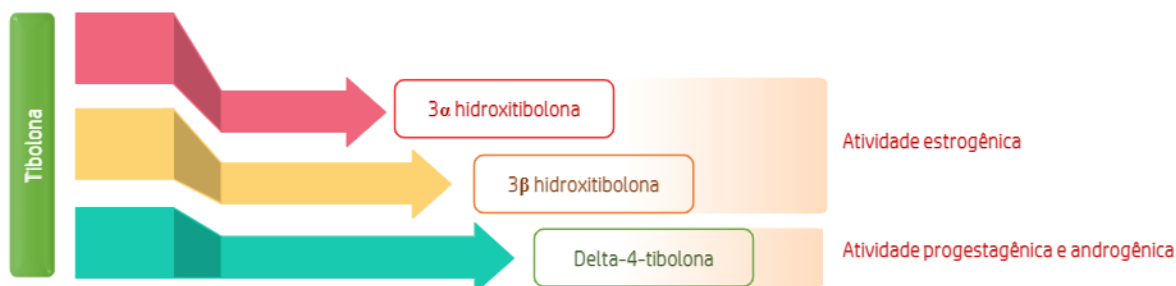


TIBOLONA

A tibolona é um esteroide sintético, derivado da noretisterona, que possui propriedades progestagênica, estrogênica e androgênica combinadas. Após administração pela via oral é convertido no intestino e fígado em 3 metabólitos:



*Não apresenta atividade glicocorticoide

Doses disponíveis: 1,25 mg e 2,5 mg

Proposta de tratamento para mulheres na pós-menopausa (1 a 2 anos em amenorreia) com: (1) Sintomas vasomotores e alterações de humor; (2) síndrome genitourinária; (3) disfunção sexual; (4) mastalgia; (5) mamas densas



Informações importantes

Quais suas vantagens em relação à TH convencional?	<ul style="list-style-type: none">- Melhora a função sexual não apenas pelo efeito vaginal (redução da dispareunia e aumento da lubrificação) como também pela redução da SHBG e seu efeito androgênico benéfico na libido e orgasmo- Está associada a maiores taxas de amenorreia em pacientes na pós-menopausa em comparação à TH combinada- Tem menor incidência de mastalgia/desconforto mamário (< 5%) e não aumenta a densidade mamária- Não há necessidade da adição de progestagênicos para proteção endometrial
Qual é o padrão de sangramento esperado?	<ul style="list-style-type: none">- Na pós-menopausa, têm baixas taxas de sangramento imprevisível- A incidência de sangramento vaginal é dose-dependente e mais frequente em mulheres na perimenopausa. Por isso seu uso é mais recomendado para mulheres com endométrio inativo, ou seja, em amenorreia há mais de 1-2 anos

BENEFÍCIOS E EFEITOS SISTÊMICOS

SÍNDROME DO CLIMATÉRIO, QUALIDADE DE VIDA E HUMOR

A tibolona alivia os sintomas vasomotores com potência equivalente à TH convencional. Melhora a qualidade de sono, humor e sintomas da síndrome genitourinária. Especialmente devido à ação de aumento da concentração de endorfinas, tem como consequência sensação de bem-estar geral.

PERDA DE MASSA ÓSSEA E FRATURAS

A tibolona propicia ganho na densitometria óssea e redução do risco de fratura por osteoporose, mas não é aprovada para este objetivo devido ao maior risco de AVC em mulheres com osteoporose que iniciam o tratamento com \geq 60 anos.

FUNÇÃO SEXUAL

A tibolona tem demonstrado melhora da função sexual, incluindo desejo sexual e orgasmo. Além da ação androgênica direta do delta-4-isômero, a tibolona atua também diminuindo a SHBG, aumentando assim as concentrações séricas de testosterona livre circulante (ao contrário da TH administrada via oral).

CÂNCER DE ENDOMÉTRIO

Apesar do Consenso brasileiro de TH destacar que não está claro o efeito da tibolona sobre o risco de câncer de endométrio, a maioria dos estudos não mostra aumento da incidência de hiperplasia ou adenocarcinoma endometrial, não havendo necessidade de adição de progestagênicos.

CÂNCER DE MAMA

O efeito da tibolona no risco de câncer de mama ainda é inconclusivo, mas está contraindicada em pacientes com antecedente pessoal de câncer de mama.

DOENÇA CARDIOVASCULAR

Não há grandes estudos randomizados controlados avaliando a ação da tibolona no sistema cardiovascular. Alguns parâmetros para doença coronariana sofrem mudança no sentido favorável (triglicérides, LDL, função endotelial e tônus vascular), enquanto outros desfavoráveis (HDL e proteína C-reativa).

EVENTOS TROMBOEMBÓLICOS

Estudos randomizados não demonstraram aumento de risco tromboembólico venoso em pacientes usuárias de tibolona.

ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Em estudos randomizados de mulheres idosas com osteoporose, a tibolona esteve associada a maior risco de AVC.